



?

POR QUE SÃO CARLOS É A  
CAPITAL NACIONAL DA TECNOLOGIA?



SÃO CARLOS

f/kappamagazine

ANO 10 EDIÇÃO 149 - 28 de outubro de 2019

# kappa

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



## ORAL UNIC CHEGA A SÃO CARLOS

OralUnic  
IMPLANTES

*A clínica odontológica premium alia tecnologia de ponta com atendimento humanizado*



# POR QUE SÃO CARLOS É A CAPITAL NACIONAL DA TECNOLOGIA?

CONHEÇA PESQUISAS E PERSONAGENS QUE JUSTIFICAM O TÍTULO  
E ENTENDA POR QUE GRANDES EMPRESAS DE TECNOLOGIA SE  
INSTALAM NA CIDADE EM BUSCA DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS

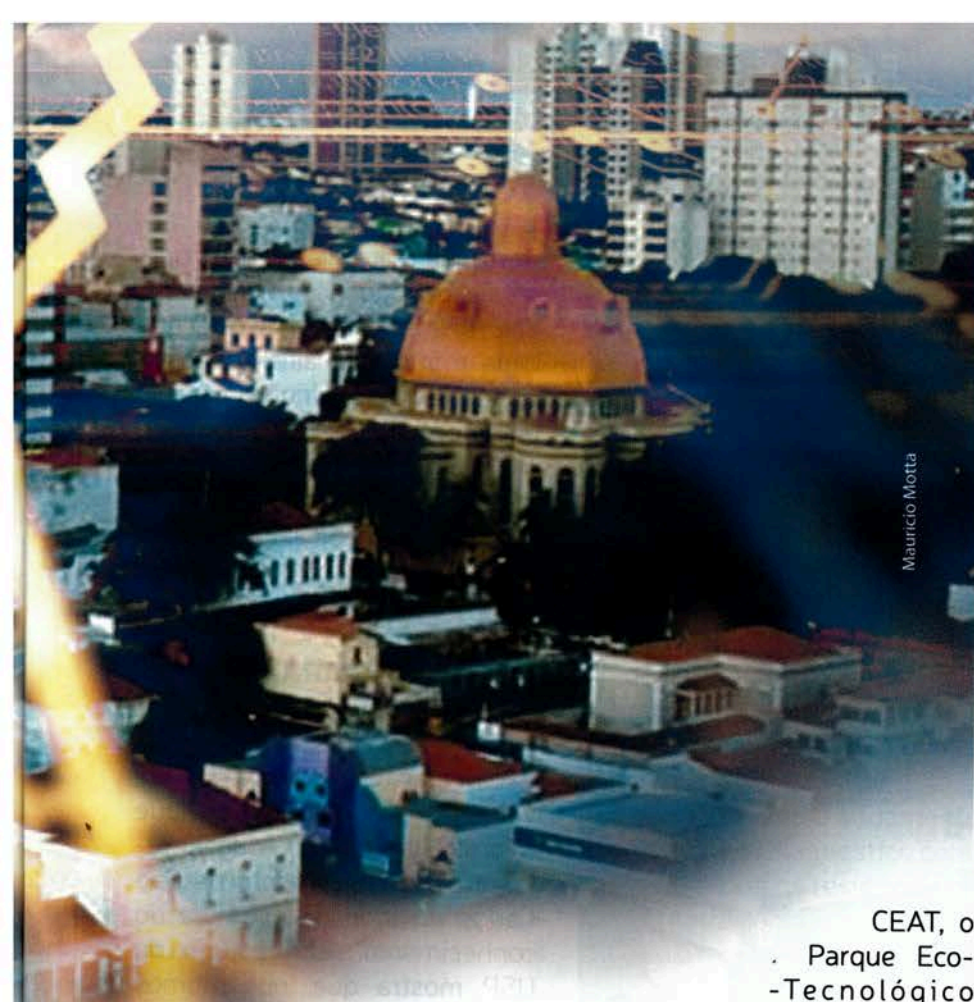
**POR**  
ANA PAULA SANTOS

**S**ão Carlos é uma cidade privilegiada, conhecida e reconhecida pelos centros de pesquisa. Segundo um levantamento do Instituto de Química da Universidade de São Paulo (USP), a cidade tem um

doutor para cada 100 habitantes, o maior índice do Brasil. São 2,5 mil doutores e mais de 250 mil habitantes.

Cidade que já ostentou o título de Atenas Paulista, São Carlos mantém vivo o tripé: educação, conhecimento científico e de-





Maurício Motta

desenvolvimento tecnológico.

A Lei nº 12.504, de 11 de outubro de 2011, confere ao município de São Carlos o título de Capital Nacional da Tecnologia. E não é para menos. Existe no município um campus da UFSCar, dois campi da USP, uma universidade particular, duas unidades distintas da Embrapa, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFSP), os centros de formação profissional Senai, Sesi, Sesc, Senac, Atheneu e Escola Técnica Estadual Paulino Botelho, a primeira incubadora da América Latina – ParqTec, o Cedin – Centro de Desenvolvimento de Indústrias Nascentes, o Science Park, o Instituto Inova, o

CEAT, o Parque Eco-Tecnológico Damha, além do Senai, Fatec, Onovolab e muito mais. Capacitação garantida que mantém também o destaque nacional do município quando se trata de patentes registradas.

“Esses componentes institucionais, seus professores e pes-

quisadores são um formidável conjunto de enorme capacidade criativa e com um capital intangível de alto nível. Some-se a isto uma atuação muito efetiva do Sebrae, inúmeras indústrias de alto componente tecnológico agregado às inúmeras startups que se multiplicam quase que diariamente. Este conjunto contribui com 30% do Produto Interno Bruto de São Carlos, que é de 10 bilhões de reais por ano. São 45 mil pessoas trabalhando nessas instituições. Os alunos de graduação e pós-graduação contribuem de forma positiva para movimentar a economia do município e para suas atividades culturais”, afirma o Prof. Dr. José Galizia Tundisi, secretário Municipal de Meio Ambiente, Ciência, Tecnologia e Inovação.

De acordo com o ranking das 100 melhores cidades para se viver no Brasil, divulgado no início deste ano, São Carlos é a 27ª. O levantamento medido pelo Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) usa como base emprego e renda, saúde e edu-



Henrique Fontes/IQSC

*Professor Hamilton Varela, vice-presidente do Instituto de Química da USP*



Arquivo pessoal Prefeitura



Prof. Dr. Tundisi, secretário municipal de Meio Ambiente, Ciência, Tecnologia e Inovação entre os livros que escreveu

cação para definir quais são as cidades mais desenvolvidas entre os 5.471 municípios do país – onde vivem 99,5% da população brasileira.

### MERCADO DE TRABALHO

Quando o assunto é mercado de trabalho, tanto a USP quanto a UFSCar ocupam ótimas posições no ranking das mais respeitadas, garantindo oportunidade de estágio, treinamento e emprego para os universitários. Mas não é só isso. A alta qualificação atrai, para a cidade, empresas de base tecnológica.

O Ranking Connected Smart Cities 2019 apontou São Carlos na 80ª colocação entre as 100 cidades mais inteligentes e conectadas do país. O ranking analisa 70 indicadores em todas as cidades com mais de 50 mil habitantes, em 11 eixos temáticos, identificando as cidades mais inteligentes em setores como mobilidade, empreendedorismo, urbanismo, economia, saúde e educação.

São Carlos alcançou as melhores pontuações em educação, tecnologia e inovação. De acordo com o ranking, o município é o terceiro melhor em educação.

Destaque para vagas em universidades públicas, média no ENEM, entre outros. Em tecnologia e inovação alcançou a 9ª colocação no ranking. Os indicadores concebidos envolvem capital humano, infraestrutura de telecomunicação (Fibra Ótica e 4,5G), produção de conhecimento (Patentes) e incentivo à pesquisa (Bolsa CNPq).

### UM DOUTOR PARA CADA 100 MORADORES

Em maio deste ano, a USP divulgou uma publicação em que a jornalista Caroline Aragaki reforça o reconhecimento de São Carlos no topo da pirâmide do conhecimento. “Um estudo da USP mostra que, nos últimos sete anos, o município registrou um considerável aumento no número de profissionais com doutorado. Hoje são mais de 2.530 doutores em uma cidade com aproximadamente 250 mil habitantes, o que representa um doutor para cada 100 moradores, média quase dez vezes maior que a nacional.”

No material, o professor Hamilton Varela, vice-presidente do Instituto de Química da USP em São Carlos justifica o sucesso e a capacidade que a cidade tem de absorção desses doutores com razões multifatoriais.

Varela ressalta, contudo, que o cenário está um pouco inseguro e comenta que a Universidade de São Paulo é financiada por um percentual fixo do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS): “Então, a economia indo bem, nós vamos bem. Caso



contrário, há dificuldades. Todos esses doutores, pouco mais de 2,5 mil, estão empregados essencialmente. É uma marca importante, pois indica que os doutores que aqui se formam estão ficando em São Carlos, abrindo empresas ou trabalhando em Universidades e Centros de Pesquisa. É uma massa inteligente e de alto calibre intelectual que coloca São Carlos em um nível de capital intelectual importantíssimo para São Carlos e o Brasil."

### ARTICULAÇÃO POLÍTICA

Tundisi argumenta que cabe à prefeitura articular para que as instituições, pesquisadores e indústrias estejam cada vez mais

a serviço do município e da população de São Carlos e comenta alguns projetos.

"Criou-se oito Parques Florestais Urbanos que são áreas protegidas e que estão distribuídos estrategicamente em várias regiões da zona urbana. A prioridade é dar condições para a população local utilizar os Parques Florestais Urbanos para lazer, educação ambiental e recreação. Estamos elaborando, juntamente com a FIPAI/EESC, um anteprojeto de Lei de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos. O projeto, em pleno andamento, já realizou um diagnóstico completo de todos os resíduos sólidos produzidos em São Carlos, além da recuperação do Córre-

go da Água Quente, uma área de 12 km<sup>2</sup>."

A intenção, segundo o secretário municipal de Meio Ambiente, Ciência, Tecnologia e Inovação, é contar com a participação efetiva do conhecimento científico na resolução dos problemas municipais: resíduos sólidos, recuperação de áreas degradadas, parques urbanos, arborização; todos tem a contribuição das Universidades e pesquisadores. "São Carlos é uma cidade privilegiada pelo conjunto de instituições e cientistas que aqui trabalham e temos que estimular cada vez mais estas ações para um futuro sustentável, feliz e de melhor qualidade de vida para a população", conclui Tundisi. **K**

**SESI-SP**

**O SESI-SP já imunizou mais de**  
**500 MIL** VIDAS NOS  
ÚLTIMOS 5 ANOS.

### **Colaborador imunizado:**

**+** Produtividade **-** Afastamentos **+** Qualidade de vida

**A CADA ANO MAIS DE 3 MILHÕES DE PESSOAS SÃO ACOMETIDAS COM CASOS GRAVES DE GRIPE\***

**NÃO FAÇA PARTE DESSA ESTATÍSTICA! PROTEJA A SUA EQUIPE**

**CAMPANHA DE VACINAÇÃO 2020!**

**ENTRE EM CONTATO CONOSCO:**  
**DANILO.LANFREDI@SESISP.ORG.BR**

**SESI**